Editorial

Uma revista com missão

A *Revista da AMRIGS* tem uma história significativa, consolidando-se nos últimos anos como importante veículo de divulgação da produção científica em nosso Estado e no Brasil. A equipe editorial que nos antecedeu, liderada pela Professora Themis Reverbel da Silveira, garantiu a publicação de um periódico de qualidade e realizou mudanças, tornando a revista mais atrativa e melhor. Este número procura manter-se fiel à tradição da revista e contém vários trabalhos de pesquisa originais que refletem uma parcela muito pequena da produção científica no nosso Estado e também apresenta relatos de casos e artigos de revisão que trazem informações importantes para a prática médica geral.

Ao assumirmos o cargo de Editor Executivo da *Revista da AMRIGS* trouxemos a proposta de manter a qualidade que a revista sempre teve em divulgar trabalhos científicos e levar informação e atualização à classe médica gaúcha. Também trouxemos a proposta de melhorar sua classificação no Sistema Qualis, da CAPES.

Qualis é um sistema de classificação dos periódicos científicos concebido pelo Ministério de Educação e pela CAPES e compreende as melhores revistas utilizadas pelos Programas de Pós-Graduação no país, Os periódicos no Qualis são classificados em: Internacional (A, B, C) e Nacional (A, B, C). A indexação de revistas em outras bases de dados, tais como o Lilacs, em especial o SciElo, por si só indicam a qualidade de uma determinada revista médica. A *Revista da AMRIGS* tem sido classificada pela Capes como Qualis B nacional e para atingir os altos padrões exigidos para indexação no SciElo, passará automaticamente para a categoria Qualis A nacional.

Vejamos os requisitos para a indexação no Sistema SciElo:

1. Periodicidade e regularidade, no mínimo trimestral, para a área de ciências biológicas.
2. Uso de convenções editoriais internacionais.
3. Título dos artigos, resumos e palavras chaves em inglês.
4. Revisão dos artigos por pares.
5. Artigos originais de qualidade, oriundos de pesquisas cientificas, no mínimo 32 artigos científicos por ano.
6. Internacionalidade (conselho editorial nacional e internacional).

A nossa revista tem quase 50 anos de publicação trimestral ininterrupta, sua linha editorial se rege por convenções internacionais e a revisão é feita por pares altamente qualificados, de forma ágil e competente. Entretanto, não preenche os itens 5 e 6, isto é, o corpo editorial é eminentemente regional e os artigos originais oriundos de pesquisas científicas não atingem o número suficiente. Nesta época de transição, em que oscilamos entre a era Gutemberg e a de Bill Gates, a *Revista da AMRIGS* divulga o seu conteúdo tanto na forma papel quanto *on line,* pela Internet (www.amrigs.com.br/revista/). Nesta última constam todas as edições a partir de 2001.

Aqui temos um questionamento: A *Revista da AMRIGS,* sendo de uma associação de classe, precisa ter Qualis?

Para esses questionamentos, a resposta é sim, pois um mais alto nível editorial atrairá mais os nossos leitores.

04-0a-editorial.pmd 161 30/10/2007, 13:44

Algumas medidas já estão em curso buscando esse objetivo, sendo uma delas a reestruturação e a renovação do Conselho Editorial, com a inclusão de cientistas e médicos-cientistas renomados de várias partes do país e do exterior.

O Rio Grande do Sul possui Programas de Pós-Graduação na área médica de reconhecida qualidade e com produção científica de elevado nível. Publicações de alguns dos muitos trabalhos produzidos pelos nossos Programas de Pós-Graduação poderiam ganhar espaço na nossa revista e ao mesmo tempo permitir a nossa inclusão no SciElo em classe Qualis A nacional. Assim, a comunidade acadêmica do Rio Grande do Sul e do Brasil poderá contar com um periódico de maior qualidade.

Melhorar a classificação no sistema Qualis, com o incremento da publicação de pesquisas originais, não significa que a revista deva abandonar seus objetivos de informar os médicos do Rio Grande do Sul em geral, mantendo os seus tradicionais Artigos de Atualização e de Revisão.

Sabemos que há um longo e difícil caminho a ser percorrido, mas reconhecemos a necessidade dessa ação para o futuro da revista. O corpo de editores mantém seu otimismo quanto à vitalidade da revista e se dispõe a semear utopias, objetivando colher realidades.

RENATO BORGES FAGUNDES
Editor Executivo da *Revista da AMRIGS*

04-0a-editorial.pmd 162 30/10/2007, 13:44